



MPV - 468

00002

APRESENTAÇÃO DE EMENDAS

CONGRESSO NACIONAL

02/09/2009		Medida Provisória nº 468/2009			
Deputado R	onaldo Caiado -	utor DEM/GO		N° do prontuário	
1 Henresiva	2 [] substitutivo	2 [] modificative	4 [v] aditivo	5 [] substitutive global	

Página Artigo 1º Parágrafo 3º Inciso Alínea

TEXTO / JUSTIFICAÇÃO

O art. 1º da **Medida Provisória nº 468/2009** passa a vigorar acrescido do seguinte § 3º:

"§ 3º No prazo de 30 (trinta) dias, contados da data da publicação desta Lei, a Caixa Econômica Federal deverá prestar informações, relativas aos valores e respectivos acréscimos de juros recebidos em depósito e transferidos à Conta Única do Tesouro Nacional, identificando as respectivas instituições financeiras nas quais os valores estavam depositados, à Comissão mista permanente a que se refere o §1º do art. 166 da Constituição e ao Tribunal de Contas da União para fins de análise da regularidade das operações."

JUSTIFICAÇÃO

A Exposição de Motivos do Poder Executivo alega que a medida "visa disciplinar o assunto, em face da constatação da existência de valores dos depósitos judiciais tributários que foram efetuados em outras instituições financeiras que não a Caixa Econômica Federal" e que a "urgência e a relevância da medida se justificam pela necessidade de se buscar fontes alternativas de recursos financeiros para o Tesouro Nacional, de forma a compensar parte da perda de arrecadação já verificada neste exercício". Entretanto, o Poder Executivo não informou o valor dos recursos e muito menos em quais instituições financeiras eles encontramse depositados.

Para tornar transparente o procedimento estabelecido pela MP 468/09, propomos que, na forma da presente Emenda, a Caixa Econômica Federal preste informações à Comissão mista permanente a que se refere o §1º do art. 166 da Constituição (Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização - CMO) e ao Tribunal de Contas da União relativas aos valores e respectivos acréscimos de juros recebidos em depósito e transferidos à Conta Única do Tesouro Nacional, identificando as respectivas instituições financeiras nas quais os valores estavam depositados, à Comissão mista permanente a que se refere o §1º do art. 166 da Constituição e ao Tribunal de Contas da União para fins de análise da regularidade das operações.

PARLAMENTAR

Loualdo

FI ALLOS TO S